

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DIAGNÓSTICO DE SUSTENTABILIDADE EM UNIDADES PRODUTORAS DE LEITE FAMILIAR NA REGIÃO DE RIO POMBA MINAS GERAIS

Flávio Guimarães ROCHA JÚNIOR^{*1}, Aline Martelo PEREIRA², Julio de Albuquerque MOURA NETO³, Dionir Dias de Oliveira ANDRADE⁴, Carlos Henrique de FREITAS⁵, Leandro Martins BARBERO⁶, Renato Linhares SAMPAIO⁷, Maurício Scoton IGARASI⁸

*corresponding author: flaguirojr@gmail.com

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

² Mestranda em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

³ Mestre em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

⁴ Mestre em Gestão Educacional, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

⁵ Graduando em Zootecnia, Faculdades Associadas de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

⁶ Doutor em Ciência Animal e Pastagens, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

⁷ Doutor em Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

⁸ Doutor em Zootecnia, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brasil.

Abstract: Sustainable operational practices in milk production have been the focus of development of new technologies and management practices that aim at the adequate economic, social and environmental development of production. The objective of this study was to perform the diagnosis of sustainability of milk production units in the city of Rio Pomba, MG. The study was conducted through interviews with 27 dairy farms during the month of December 2017. It is verified that the mixed farm represents only 15% of the UPLs, with 85% of the farms working only on the dairy farm. In the relation to the size of the properties, a great variation is observed, showing small and medium producers, outstanding in the production of 70 to 1100 liters. Daily production is 15 L average. It is verified that 63% of the properties are below the level of 75% of lactating animals in relation to the total of the herd. The workforce used is mixed, with 70% using family labor, 48% hired labor and 44% day laborers. In terms of sustainability, milk producers in the Pomba region

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

need to implement tools to improve performance indicators. At the same time, the increase in the formalization of the labor force is necessary to strengthen the whole chain.

Palavras-chave: Gestão Rural; Leite; Sistema de Produção; Sustentabilidade

Introdução

A gestão financeira no setor rural é de extrema importância para o sucesso da atividade, baixas adoções de práticas de gestão financeira na atividade láctea podem indicar complicações para a sustentabilidade econômica da produção leiteira a longo prazo. O incentivo de instituições públicas e privadas para adoção e criação de ferramentas para ajudar os produtores na gestão pode trazer uma melhora significativa no desempenho competitividade para o setor lácteo (Zimpel et al., 2017).

Os indicadores são essenciais para acompanhar se os protocolos estão corretos, se as necessidades do sistema e dos interessados no negócio estão sendo supridas. Há diversos indicadores que podem ser calculados, os dados podem ser agrupados em: zootécnicos, financeiros e gerais (Machado; Cassoli; Da Silva, 2009).

A avaliação sobre a sustentabilidade de unidades produtoras de leite deve ser metódica realizando um levantamento de dados para identificar os aspectos fracos da propriedade e posteriormente com os indicadores delineados devem se trabalhar no desenvolvimento da tecnificação das propriedades (Chand; Sirohi; Sirohi, 2015). A tecnologia é um dos principais fatores determinantes para manutenção de um sistema produtivo, ou seja, com base na tecnologia e no meio utilizados, torna-se um sistema de produção sustentável ou não, eficiente para manter a atividade produtiva, seja em caráter familiar seja empresarial (Aleixo; Souza; Ferraud, 2007).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

O objetivo do trabalho foi realizar o diagnóstico de sustentabilidade de unidades produtoras de leite no Município de Rio Pomba, MG.

Material e Métodos

Os dados utilizados no presente estudo foram provenientes de 27 propriedades leiteiras, localizadas na região do Vale do Rio Pomba no Estado de Minas Gerais. Foram entrevistados 27 produtores de leite escolhidos aleatoriamente, durante o mês de dezembro de 2017. A coleta de informações foi feita por entrevistas semi-estruturadas, por meio de formulários previamente testados, com o objetivo de caracterizar os produtores da região sobre a gestão, produção e controle do empreendimento. Os dados foram analisados por meio de análises descritivas, utilizando o aplicativo MS Excel®, e agrupados em tabelas, objetivando uma melhor comparação, discussão e apresentação dos resultados.

Resultados e Discussão

As propriedades foram classificadas em exploração somente leite e mista (leite e corte). Verifica-se que a exploração mista representa apenas 15% das UPLs, sendo 85% das UPLs trabalham somente na exploração leiteira do rebanho. Essa informação requer cuidado na análise e interpretação, pois destaca-se que animais de exploração mista são menos especializados na produção leiteira, contudo a venda de bezerros machos para o corte pode ser uma fonte de renda adicional para o produtor. Assim, verifica-se a tendência de utilizar animais mais especializados, pois o levantamento mostrou que 81% dos rebanhos utilizam inseminação artificial, 7% utilizam inseminação artificial em tempo fixo, 11% utilizam fecundação “in vitro” e apenas 4% utilizam monta natural. Esse cenário não concorda com a média nacional, contudo destaca o trabalho de melhoramento genético realizado pela Prefeitura, chamado Curral Bonito.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Em relação ao tamanho das UPLs, observa-se uma grande variação de pequenas propriedades, de até 1 ha, chegando a propriedade com aproximadamente 306 ha, mostrando pequenos, médios e grandes produtores de leite, destacados na produção de 70 a 1100 litros, com média de 393 litros/dia. A produção diária das vacas é de 15 L de média, tendo vacas produzindo de 20 a 5 litros.

Tabela 1 – Informações da produção e produtividades das propriedades rurais.

Características	Média	Máximo	Mínimo	Desvio padrão
Área total (ha)	56	306	1	64
Média produção (vaca/dia)	15	20	5	5
Produção total (litros/dia)	393	1100	70	285
Produtividade (leite/ha/ano)	7385	73000	406	14289

Em relação a produtividade, com base na área (l/ha/ano), a média está acima do valor padronizado pelo Programa SEBRAE – EDUCAMPO, que é de 5000 l/ha/ano, contudo há uma grande dispersão dos dados produtivos (desvio padrão = 14282 L), sendo que a menor produtividade é de 406 L e a maior 73000 L. Aumentos na produtividade (l/ha/ano) é maneira de aumentar a rentabilidade da propriedade. Produtividades marginais (menor que 5000 l/ha/ano) inviabilizam a exploração leiteira, quando comparada com outras atividades do agronegócio, como cana-de-açúcar (açúcar), soja e milho (grão), laranja, café, entre outras.

Os indicadores técnicos retratam as condições da eficiência na produção leiteira. Academicamente, é recomendado que 83% das vacas estejam em lactação, com a base no total de vacas. Esse número é devido a consideração do intervalo entre partos de 12 meses e a lactação de 10 meses. Contudo em rebanhos

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

mestiços (azebuzados) temos a lactação em torno de 7 a 9 meses, o que compromete o índice citado. Verifica-se que 63% das propriedades estão abaixo do patamar de 75%, caracterizando problemas reprodutivos ou na curva de lactação (persistência de lactação). O Projeto SEBRAE-EDUCAMPO recomenda valores aceitáveis acima de 75%, visto que vacas não lactantes não geram receitas, pois não produzem leite.

Considerando o dimensionamento de animais em lactação em relação ao total do rebanho, o Projeto SEBRAE-EDUCAMPO destaca que 35% dos animais devem ser animais em produção de leite (geram receita). Verifica-se que das 27 propriedades, 15 delas (55%) estão com essa relação abaixo de 35%, denotando a permanência de animais no rebanho que não geram receita, mas geram custos, o que compromete o resultado final da atividade.

A mão-de-obra utilizada é mista, ou seja, muitas propriedades utilizam mais de um tipo de mão-de-obra na produção de leite. Nesse cenário, 70% das ULPs utilizam mão-de-obra familiar, 48% mão de obra contratada e 44% diaristas. Nesse cenário, verifica-se a grande importância na produção de leite no contexto da economia familiar (70%) e manutenção do homem no campo. Outro ponto interessante é que 44% das UPLs utilizam diaristas/folguistas, sendo que podem ser consideradas trabalhadores informais, sendo 48% são trabalhadores formais. Assim, verifica-se o potencial da atividade na captação e formalização da força de trabalho do município.

Conclusão

A pecuária leiteira é uma atividade rentável mesmo em sistemas menos intensivos e especializados. Em termos de sustentabilidade, os produtores de leite da região de Rio Pomba, necessitam implementar ferramentas para melhoria nos indicadores de desempenho, destacando-se a produtividade leiteira (leite/ha/ano) e o dimensionamento do rebanho, gestão e planejamento.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Agradecimentos

Este estudo baseia-se no trabalho apoiado pelo programa Sebraetec via Sebrae em conjunto com a Universidade de Uberaba e o Sindicato Rural do Rio Pomba. Agradecemos as instituições mencionadas acima pela assistência no desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

Aleixo, S. S., Souza, J. G. D., & Ferraudo, A. S. 2007. Técnicas de análise multivariada na determinação de grupos homogêneos de produtores de leite. Revista Brasileira de Zootecnia, 2168-2175.

Chand, P., Sirohi, S., & Sirohi, S. K. 2015. Development and application of an integrated sustainability index for small-holder dairy farms in Rajasthan, India. Ecological Indicators, 56, 23-30.

Machado, P. F., Cassoli, L. D., & da Silva, A. L. 2009. Metodo de gestão em sistema de produção animal. Revista Brasileira de Zootecnia.

Zimpel, R., Bánkuti, F. I., Zambom, M. A., Kuwahara, K. C., & Bánkuti, S. M. S. 2017. Characteristics of the dairy farmers who perform financial management in Paraná State, Brazil. Revista Brasileira de Zootecnia, 46 n. 5, 421-428.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

